PIAUÍ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA | Quarta-feira, 28 de julho de 2004 - Nº 141 | TERESINA - PIAUÍ

Ampliação do Metrô será concluída em um ano

Obras do Metrô

A obra de ampliação do metrô de Teresina, reiniciada depois de sucessivos embargos, será concluída em 12 meses e a vai transportar 20 mil passageiros por dia, a partir da conclusão do trecho entre a estação do bairro Matinha até o troca-troca. No momento, o metrô transporta entre 3 mil a 4 mil pessoas por dia, segundo cálculos do diretor-presidente da Companhia Metropolitana de Transporte Urbano (CMTP), Herbert Matos.

O diretor-presidente reafirmou que a previsão é de que, em 12 meses, as obras de ampliação do metrô da estação da Matinha até o Troca-Troca sejam totalmente concluídas, incluindo-se a estação Bandeira, da Praça Marechal Deodoro, no centro da capital. A ampliação do trecho, que vai da Matinha até o centro da cidade e a nova estação de passageiros, custará R$ 18 milhões.

"Atendendo um universo muito expressivo de passageiros e trabalhadores com tarifa de apenas R$ 0,50, a ampliação da linha do metrô de Teresina, até o Centro da capital, é um incremento na utilização de mão-de-obra e de geração de renda, é um empreendimento de grande interesse social na área de transporte urbano", disse o diretor-presidente da CMPT.

Para novas obras de ampliação do metrô, já existe convênio formalizado, entre o Ministério das Cidades e o Governo do Piauí, com recursos no valor de R$ 12 milhões, previstos para o orçamento de 2005, para levar o trem de passageiros do metropolitano a outros pontos da capital, interligando a linha com outros bairros de Teresina.

Ampliação para bairros e Altos

A CMTP, conforme o Plano Plurianual (PPA), vai priorizar as obras de conclusão do ramal praça da Bandeira, ampliação da linha 1, criação da Linha Sul, do ramal Sudoeste, construção da linha Leste e da linha Norte. Foi o que informou o diretor-presidente da CMTP, Herbert Matos, acrescentando que, também, vai ser implantada a linha Teresina-Altos, denominada de Transporte Ferroviário Suburbano, que será integrada ao metrô na estação de transbordo do bairro Boa Esperança. Para essa linha, segundo ele, está prevista a construção de três estações, com a recuperação da estação de Altos, aquisição de locomotivas e reforma de vagões.

O primeiro trabalho será a conclusão do ramal praça da Bandeira, com 1.100 metros, cuja obra encontra-se sob embargo há dez meses, aguardando decisão da Justiça. Segundo Herbert Matos, a paralisação da obra está acarretando, até agora, prejuízos da ordem de R$ 2,3 milhões à Companhia. O PPA estabelece, para a praça da Bandeira, a reforma de oito estações - Matinha, Central, Ilhotas, Boa Esperança, Renascença, Parque Ideal, Itararé e Terminal, no Dirceu Arcoverde II. Conforme o projeto, deverão ser implantadas as estações do Mafuá e da Piçarra, recuperação dos muros de proteção da linha, sinalização, nivelamento dos trilhos e reforma das oficinas.

O diretor-presidente da CMTP acrescentou que existe ainda a possibilidade da linha 1 ser estendida até à cidade de Timon (MA), com aproveitamento da linha de propriedade da RFFSA, e a construção de mais uma estação, além da reativação da já existente naquele município. Herbert Matos ressaltou que a execução do PPA está ligada à continuidade da obra de acesso à praça da Bandeira.

Após as obras da Linha 1, será criada a linha Sul, com 4,2 quilômetros de extensão, compreendendo o trecho do bairro Piçarra até o Pavilhão de Feiras de Eventos e a construção de mais três estações. Essa linha atenderá as comunidades dos bairros Piçarra, Nossa Senhora das Graças, Vermelha, Macaúba, Pio XII, Redenção, Tabuleta e moradores da área do Pavilhão.

Outra linha a ser criada, segundo Herbert Matos, será o ramal Sudoeste, com 3,95 km, com quatro estações, para atender a região do terminal rodoviário e os bairros Tancredo Neves, Morada Nova e Lourival Parente.

A Linha Leste, com 3,5 km de extensão, contará também com quatro estações para atender aos bairros Cabral, Marquês, Porenquanto, Fátima e Ininga. Serão criadas estações nas avenidas Frei Serafim, Marechal Castelo Branco, Raul Lopes com Universitária e no campus da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Para o diretor-presidente da CMTP, essa linha trará grande benefício aos estudantes universitários, que contarão com transporte rápido e barato, a exemplo de várias cidades brasileiras.

A linha Norte terá 9,5 km de extensão, com nove estações, para atender as comunidades dos bairros Vila Operária, Acarape, Matadouro, Aeroporto, Parque Alvorada, Nova Brasília, Mafrense, Alto Alegre, Bom Jesus e Mocambinho.

Herbert Matos disse, ainda, que, além da aquisição de locomotivas, o PPA prevê a compra de 13 composições de trens VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Ele assegurou que esse tipo de composição é o mais adequado por ser moderno e econômico, funcionando a diesel. O diretor calcula que a realização de todo esse projeto possibilitará o transporte diário de 60 mil pessoas a uma velocidade média de 30km/h, em condução confortável, rápida, segura e com a vantagem do ar-condicionado, o que é uma necessidade devido ao clima de Teresina.

Ampliação das obras do metrô

Sasc entrega 660 cestas básicas no litoral

Rosângela Sousa reunida com alagados

Foi realizada na última sexta-feira, 23, a entrega oficial de 660 cestas básicas para as famílias desabrigadas da região de Parnaíba. A entrega aconteceu durante a Mostra Sasc (Secretaria Estadual de Assistência Social e Cidadania), realizada das 9 às 12h, no Porto das Barcas de Parnaíba.

Do total de cestas, 630 serão entregues para as famílias parnaibanas que estão alojadas em abrigos públicos, e as outras 30 cestas serão destinadas às famílias do município de Ilha Grande. Cada cesta contém aproximadamente 22kg de alimento e é composta por diversos tipos de alimentos, como arroz e feijão.

"Nós sabemos que não é o suficiente para resolver o problema, mas é um apoio que nós podemos oferecer, neste momento difícil, para as famílias que estão enfrentando dificuldades após perder suas casas com as enchentes do início do ano", afirma a secretária da Sasc, Rosângela Sousa.

Na oportunidade, a secretária realizou uma breve reunião com um grupo de famílias desabrigadas, que pedia maior agilidade na entrega das casas que estão sendo construídas pelo Governo do Piauí. "O nosso papel é prestar assistência a essas famílias. Assim, nós vamos fazer tudo o que for necessário", destaca Rosângela Sousa.

Primeira etapa de Platôs será entregue em novembro

A primeira etapa do projeto de irrigação de Platôs de Guadalupe, localizado no município de Guadalupe, deverá ser concluída no próximo mês de novembro. Executado pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), em parceria com o Governo do Piauí, o projeto está absovendo recursos, nesta primeira fase, da ordem de R$ 2,6 milhões, já liberados pelo governo federal, através do Ministério da Integração Nacional.

Ao dar a informação, nesta segunda-feira, 26, o coordenador do DNOCS no Piauí, José Carvalho Rufino, acrescentou que outros R$ 6,6 milhões deverão ser aplicados no projeto, que, depois de concluído, ocupará uma área de 3.186 hectares irrigados para beneficiar mil famílias, que poderão produzir frutas e grãos, além de sementes de soja, feijão e arroz.

José Carvalho assinalou que a parceria entre o DNOCS e o Governo do Piauí em vários projetos vem dando certo. "São vários os projetos que estão sendo retomados, principalmente nos perímetros irrigados, como o do Caldeirão, Vale do Fidalgo, Vale do Gurguéia, entre outros", concluiu.

LEIS E DECRETOS - PÁG. 02 • LICITAÇÕES E CONTRATOS - PÁG. 06 • OUTROS - PÁG. 09